



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: COF – Centro de Orientação Familiar

CNPJ – 44.595.502/0001-88

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: Av. Governador Pedro de Toledo nº 2082 – Jardim Chapadão - CEP: 13070-150
Campinas/SP - FONE: (19) 32437978 / 992515024

E-MAIL: adm@cof.org.br/coordenacao.social@cof.org.br

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Silmara Aparecida Lopes Porto

Nome do Serviço/Projeto: Serviço de Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Convivência <i>Inclusivo e Intergeracional</i> - CCII	
Tipo de concessão: (X) <i>Termo de Colaboração</i> () <i>Emenda Parlamentar</i> () <i>Fomento</i> Termo nº: 328/2024 Aditamento nº 091/2025, nº 105/2025	Período de Vigência: julho/2024 a junho/2026 Período de Referência do Relatório: janeiro de 2025 à dezembro de 2025
Meta pactuada no Plano de Trabalho: Período janeiro a dezembro de 2025 - 5 grupos de 30 usuários, totalizando, 150 usuários.	
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
1-Atendimento individual	O atendimento individual foi realizado pela assistente social e, em alguns casos, se deu o atendimento pela educadora e coordenadora. Esse atendimento proporcionou aos usuários um espaço de escuta qualificada e acolhimento, oferecendo suporte, informações e orientações conforme suas necessidades e demandas. Além disso, fortaleceu vínculos, promoveu a aproximação entre o serviço e a comunidade e contribuiu para a superação de vulnerabilidades por meio de intervenções adequadas à realidade apresentada. Total de atendimentos: 182, incluindo atendimentos presenciais individuais, bem como atendimentos remotos realizados via whatsapp e



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	telefone, todos devidamente registrados no sistema SIGM.
2-Atendimento ao grupo familiar	Foram realizados 27 atendimentos ao grupo familiar, conduzidos pela assistente social e, em alguns casos, com a participação da educadora social. As ações envolveram acolhimento, escuta qualificada, orientações, visitas domiciliares, rodas de conversa e encaminhamentos, possibilitando a identificação de demandas, necessidades, vulnerabilidades e potencialidades das famílias, bem como uma compreensão mais aprofundada da realidade vivenciada. A partir desse acompanhamento, foram realizados encaminhamentos e articulações com a rede socioassistencial e outras políticas públicas, favorecendo o acesso a serviços, programas e benefícios, além de garantir o acompanhamento contínuo das situações identificadas. Como resultado, as intervenções contribuíram para o fortalecimento da função protetiva das famílias, prevenindo situações de ruptura de vínculos familiares e comunitários, ampliando o acesso à rede de proteção social e promovendo maior orientação e apoio às famílias no enfrentamento de suas demandas sociais.
3-Visita domiciliar	As visitas domiciliares, realizadas pela assistente social e em alguns casos com a participação da educadora social do COF, possibilitaram maior aproximação com a realidade vivenciada pelos usuários e suas famílias. Essa estratégia permitiu um mapeamento mais aprofundado das condições socioeconômicas e culturais, contribuindo para a identificação de vulnerabilidades, bem como de potencialidades presentes no contexto familiar e comunitário. A partir das avaliações realizadas durante as visitas, foram efetuados encaminhamentos e acompanhamentos junto à rede socioassistencial, respeitando os fluxos de referência e contrarreferência, de acordo com as demandas identificadas. Essa articulação favoreceu o acesso



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	dos usuários e de suas famílias a direitos, serviços e benefícios socioassistenciais. Além disso, foram oferecidas orientações diversas às famílias, fortalecendo o acompanhamento sociofamiliar e promovendo um atendimento integral e articulado com a rede de proteção social. Como impacto, destaca-se o fortalecimento do vínculo entre os usuários, suas famílias e a OSC, possibilitou uma compreensão mais ampla das realidades vivenciadas e contribuiu para intervenções mais qualificadas e assertivas no acompanhamento das famílias atendidas. Foram realizadas: 47 visitas domiciliares Visitas não efetivadas: 05
4-Atividades grupais- e/ou oficinas de cunho sócio educativo “Conexão Educativa “	Foram realizadas, mensalmente, oficinas socioeducativas com usuários do CCII e seus familiares, por meio de filmes, rodas de conversa, palestras e debates sobre temáticas sociais. Essas ações promoveram espaços de escuta, reflexão e diálogo, contribuindo para a ampliação do conhecimento, o pensamento crítico e a troca de experiências. As atividades foram articuladas ao percurso do SCFV, com a temática “Inclusão Social”, iniciada por ação intergeracional com usuários do CCII e Centro Dia da Pessoa Idosa, favorecendo reflexões sobre respeito, diversidade e convivência entre gerações. Ao longo do ano, o tema foi aprofundado com foco no conhecimento das deficiências e na compreensão da inclusão social, sendo encerrado por meio um Sarau intergeracional, com apresentações dos usuários do serviço. Como impacto, destaca-se o fortalecimento do exercício da cidadania, com estímulo à autonomia, à expressão de opiniões e à reflexão sobre direitos, deveres e realidade social, em consonância com os eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade” do SCFV. Como resultado, observou-se maior participação de usuários e familiares, fortalecimento do sentimento de pertencimento,



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	ampliação da convivência coletiva e dos vínculos familiares e comunitários. As atividades foram organizadas por faixa etária, com duração média de 1h30 a 2 horas, realizadas mensalmente e, em alguns momentos, de forma intergeracional. No período, foram executadas 117 atividades socioeducativas, incluindo as ações das atividades 4, 10, 11 e 12, com o percurso temático e as rodas de conversa do Conexão Educativa desenvolvidos de forma contínua ao longo do ano. Nº de participantes por encontro :30
5-Atividades grupais- e/ou oficinas de cunho esportivo: Oficina de Movimento Corporal	<u>Oficina de Movimento Corporal</u> Foram realizadas 193 oficinas esportivas, semanalmente, onde proporcionou aos usuários momentos de interação, socialização e promoção do bem-estar físico e emocional. As oficinas ofertadas no período contemplaram diferentes modalidades, como: Ginástica Interativa e Funcional, Pilates, Lian Gong, Alongamento e Mobilidade, Vôlei Adaptado, GPT, com duração média de 1h30 cada atividade. As oficinas contaram com a participação em média de 30 usuários por oficina ao longo do período As atividades proporcionaram espaços de convivência grupal e comunitária, favorecendo o fortalecimento das relações de afetividade, cooperação e sociabilidade entre os participantes. Além disso, contribuíram para a promoção da saúde física e mental, estimulando práticas corporais regulares, hábitos de vida saudáveis e o uso do lazer como estratégia de cuidado e bem-estar. Como resultados observados, destaca-se o aumento do engajamento dos usuários nas atividades coletivas, maior interação entre os participantes e fortalecimento do sentimento de pertencimento ao grupo. As práticas corporais também auxiliaram na melhoria da mobilidade, coordenação motora, disposição física e equilíbrio emocional dos participantes.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	No que se refere aos impactos, as ações estimularam a autonomia e a valorização do autocuidado, refletindo em melhorias nos indicadores de bem-estar físico e emocional. Observou-se ainda a redução de relatos de isolamento social, aumento da autoestima e ampliação da convivência social, fortalecendo os vínculos comunitários e as redes de apoio entre os participantes, especialmente entre aqueles em situação de vulnerabilidade social. A avaliação dos resultados foi realizada por meio de escuta qualificada e feedback dos usuários ao final das atividades e um questionário aplicado, bem como pelo acompanhamento de indicadores como: lista de presença, nível de participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes.
6-Atividades grupais- e/ou oficinas de cunho recreativo: Oficina de atividades recreativas	A oficina foi realizada pela educadora, proporcionando aos usuários espaços de interação grupal por meio de vivências. Estimulou a criatividade, o aprendizado de valores, o respeito, a responsabilidade, a autonomia e a cidadania, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral. Para isso, foram utilizadas atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, jogos de mesa, contação de histórias e outras dinâmicas que contribuíram para o processo de desenvolvimento dos participantes. A avaliação dos resultados foi realizada por meio de escuta qualificada e feedback dos usuários ao final das atividades e um questionário aplicado, bem como pelo acompanhamento de indicadores como: lista de presença, nível de participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes. Número de oficinas: 16, com uma média de participação de 30 usuários
7-Participação em Palestras e Outras Atividades Coletivas Pontuais: “Atividades Externas “	As atividades externas desenvolvidas ao longo do período proporcionaram aos usuários e seus familiares momentos significativos de convivência, lazer e acesso a diferentes espaços culturais e recreativos, contribuindo diretamente para a ampliação do repertório sociocultural dos



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

	participantes. Essas ações favoreceram a integração entre usuários, familiares e comunidade, fortalecendo vínculos sociais, comunitários e familiares. A participação nas atividades possibilitou a socialização entre diferentes faixas etárias, estimulando o sentimento de pertencimento ao grupo e a valorização da convivência coletiva. Observou-se também maior engajamento dos usuários nas ações propostas pelo serviço, além do fortalecimento da autonomia, autoestima e bem-estar emocional dos participantes. Entre os principais resultados alcançados, destacam-se: -Ampliação do acesso à cultura, lazer e espaços públicos, por meio de visitas à Cidade das Flores em Holambra (nos meses de setembro e dezembro, com participação de aproximadamente 80 pessoas entre usuários e familiares. - Fortalecimento da convivência familiar e comunitária, por meio de atividades realizadas no Hotel Santa Mônica, envolvendo usuários, familiares e comunidade. 140 participantes - Estímulo à prática de atividades físicas e inclusão social, com a realização de vôlei adaptado no Clube Recreativo Andorinha e com a Praça de esporte salvador Lombardi, contando com a participação de 30 usuários. - Acesso à atividade cultural, com ida ao Circo Stankowich, possibilitando a participação de 150 pessoas entre usuários, familiares e comunidade, ampliando o acesso a experiências culturais. - Vivências educativas, recreativas e culturais em espaços institucionais existente no microterritório, como SESC e SESI, que contribuíram para o fortalecimento da convivência social e comunitária Nº de participantes: SESC média de 50
--	--



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	participantes; SESI – 25 participantes, ambas, participação de usuários e familiares - Propiciou a utilização de espaços públicos do território, como a Pedreira do Chapadão, promovendo atividades de integração e lazer de forma intergeracional, com participação da família e comunidade - Nº de participantes: 80 - Despertou nos usuários a importância da prevenção ao câncer de mama Caminhada Rosa do COF na lagoa do Taquaral, participação de usuários, familiares: Nº de participantes - 40 No período de férias também foram realizadas atividades intergeracionais na Pedreira do Chapadão, reunindo crianças, adultos e idosos, além de familiares e membros da comunidade. Essas ações favoreceram a troca de experiências entre gerações, estimularam o respeito às diferenças e fortaleceram os vínculos familiares e comunitários. De forma geral, as atividades externas contribuíram significativamente para a redução do isolamento social, ampliação da participação comunitária e social, fortalecimento de vínculos e promoção do bem-estar dos usuários e suas famílias, aspectos fundamentais para o desenvolvimento das ações do serviço. A avaliação dos resultados foi realizada por meio de escuta qualificada e feedback dos usuários ao final das atividades e um questionário aplicado, bem como pelo acompanhamento de indicadores como: lista de presença, nível de participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes. Nº de atividades: 35 (No total, foram realizadas oficinas, englobando os itens das atividades 7,13,16).
8-Atividades grupais- e/ou oficinas e cunho cultural: Oficina Ritmo e Movimento	<u>Oficina Ritmo e Movimento</u> Foram realizadas 153 oficinas, sendo 2 x na semana zumba, desenvolvida 1 x por semana,



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	Flash Back e Hip Hop, ambas com duração de 1h30 cada. As oficinas tiveram a participação em média de 30 usuários cada. As atividades desenvolvidas pelosicineiros, despertaram nos participantes a consciência corporal por meio da espontaneidade nas expressões físicas e emocionais, além de promoverem o conhecimento cultural e artístico. Essas oficinas também incentivaram a socialização; contribuiu na melhora da qualidade de vida, da autoestima e do bem-estar dos usuários. Além disso, as oficinas contribuíram para amenizar ou reduzir as situações de vulnerabilidade, riscos sociais e isolamento social. Estes impactos e resultados podemos constatar através de feedback dos usuários participantes ao final da atividade, através da escuta e diálogo e também por um questionário aplicado aos usuários. Como meios de verificação foram utilizados os seguintes indicadores: lista de presença, participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes, Registro das ações e vinculações no SIGM.
9- Atividades grupais- e/ou oficinas e cunho cultural: Oficina Ritmo e Movimento (Dança)	Realizada semanalmente Oficina de Dança, (anteriormente a oferta era música, conforme apontado no relatório anterior e formalizado ao CDMA) A participação na oficina gerou impacto significativo para os participantes, ao assegurar espaços de convivência que fortaleceram os vínculos afetivos, incentivaram a interação social e promoveram relações de solidariedade e respeito mútuo. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades e para o aumento da satisfação dos participantes. Estes impactos e resultados podemos constatar através de feedback dos usuários participantes ao final da atividade, através da escuta e diálogo; como meios de verificação foram utilizados os seguintes indicadores: lista de presença, participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes, Registro das ações e vinculações no SIGM.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	Nº de participantes nas oficinas: média de 30 usuários Esta oficina está contabilizada dentro do total do cunho cultural no item 8, totalizando 153 oficinas
10 - Atividades grupais- e/ou oficinas e cunho sócio educativo Oficina Conectando Gerações	Conectando Gerações: Foram realizadas de Cunho socio educativo (Conectando gerações) por meio de orientações e rodas de conversa, contribuiu significativamente para o despertar dos participantes em relação à ampliação do universo informacional e ao acesso às tecnologias digitais, como celular. As atividades tiveram um impacto social, favoreceu o desenvolvimento social, incentivando novas perspectivas de vida, a formação cidadã, além da autonomia e do protagonismo social; valorizaram suas experiências de vida e fortaleceram a autoestima, promovendo maior autonomia e engajamento na construção de seus próprios caminhos. A avaliação foi realizada, através de feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da escuta e diálogo e por meio da aplicação de um questionário avaliativo; como meios de verificação foram utilizados os seguintes indicadores: lista de presença, participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes, Registro das ações e vinculações no SIGM. A oficina contou com participação média de 06 a 10 usuários por encontro. Nº total de Oficinas - 117 (No total, foram realizadas oficinas dentro do cunho socio educativo englobando os itens das atividades 4,10,11 e 12, como aponta o SIGM). Em razão da baixa adesão O impacto da baixa adesão evidencia ainda a necessidade de readequação metodológica da atividade, considerando o perfil do público atendido, suas demandas e interesses, bem como possíveis barreiras de acesso, como dificuldades no uso inicial da tecnologia, desmotivação ou baixa familiaridade com os recursos digitais a essa atividade, foi adotada outras estratégias, por meio de orientações, rodas de conversa e palestras relacionadas ao uso de tecnologias digitais.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	Ressalta-se que foi solicitado o apostilamento da oficina, visando à reorganização da oferta dessa atividade, de modo a ampliar o alcance e a participação dos usuários nas ações voltadas à inclusão digital no âmbito do serviço.
11 - Atividades grupais- e/ou oficinas e cunho sócio educativo (Oficina Voz do Sentimento)	A oficina Voz do Sentimento, realizada semanalmente com duração de 2 horas. Esta oficina contribuiu significativamente para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos participantes, gerando benefícios psicossociais e emocionais por meio da valorização das memórias afetivas; ampliaram o autoconhecimento, a autoestima e a autoconfiança dos usuários, ao mesmo tempo em que ajudaram a amenizar o isolamento social e a reduzir situações de vulnerabilidade. Um dos impactos significativos foi a construção de espaços para o fortalecimento da convivência grupal, social e comunitária, promovendo relações baseadas na afetividade, solidariedade e respeito mútuo, com estímulo à interação social tanto em nível individual quanto coletivo. A avaliação foi realizada, através de feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da escuta e diálogo e por meio da aplicação de um questionário avaliativo; como meios de verificação foram utilizados os seguintes indicadores: lista de presença, participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes, Registro das ações e vinculações no SIGM. Participação em média de 30 usuários. Nº total de Oficinas - 117 (No total, foram realizadas oficinas dentro do cunho socio educativo englobando os itens das atividades, 4,10,11 e 12, como aponta o SIGM).
12 - Atividades grupais e/ou oficinas e cunho sócio educativo: “Oficina Avivamente”	A oficina Avivamente, realizada semanalmente com duração de 1h30, com participação em média de 30 usuários. A oficina tem promovido melhorias significativas na qualidade de vida e nas funções cognitivas dos participantes. Através de atividades de estimulação cognitiva, observou-se uma redução nas queixas de memória e a incorporação de novos conhecimentos relacionados à memória. Além disso, a oficina contribuiu para o fortalecimento da interação social e do bem-estar emocional dos idosos,



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	aspectos essenciais para um envelhecimento saudável, bem como promoveu estratégias eficazes para fortalecer a resiliência em idosos, promovendo a saúde através de estratégias de resiliência e permuta de experiências, em um espaço de escuta e acolhimento. A avaliação foi realizada, através de feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da escuta e diálogo e por meio da aplicação de um questionário avaliativo; como meios de verificação foram utilizados os seguintes indicadores: lista de presença, participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes, Registro das ações e vinculações no SIGM. Nº total de Oficinas - 117 (No total, foram realizadas oficinas dentro do cunho socio educativo englobando os itens das atividades 4,10,11 e 12, como aponta o SIGM).
13 - Participação Em Palestras E Outras Atividades Coletivas Pontuais	As atividades socioeducativas foram conduzidas pela assistente social, educadora do serviço, profissionais da área da saúde e parceiros da rede e da comunidade, utilizando metodologias participativas, como rodas de conversa, palestras, debates e cine-debates. Esses encontros possibilitaram o acesso a informações sobre direitos sociais, cidadania e políticas públicas, contribuindo para a ampliação do conhecimento e para o fortalecimento da consciência crítica dos usuários. As temáticas abordadas foram definidas a partir das demandas apresentadas pelos usuários e pela equipe técnica da OSC, contemplando assuntos relacionados à cidadania, direitos e deveres sociais, saúde e bem-estar, violência e violação de direitos, além de conteúdos voltados à pessoa idosa, como ergonomia, prevenção de quedas e saúde mental na terceira idade. Também foram trabalhados temas vinculados às campanhas educativas e outras pautas relevantes ao cotidiano dos participantes. Observou-se também a ampliação do acesso à informação e o estímulo à reflexão sobre direitos, deveres e participação social, especialmente no que se refere ao envolvimento em espaços de controle social, como encontros formativos das pré-conferências e das Conferências Municipais de Assistência Social e da Pessoa Idosa.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	No âmbito do desenvolvimento pessoal e social, as ações contribuíram para o fortalecimento da autonomia, da capacidade de escolha e da tomada de decisões, estimulando competências pessoais e sociais e valorizando as experiências de vida dos usuários. Como impacto, verificou-se maior protagonismo dos participantes, fortalecimento do sentimento de pertencimento ao território e ampliação da participação em atividades comunitárias e redes de convivência. As ações contaram com participação em média de 30 a 50 usuários por encontro, evidenciando o interesse e a adesão do público às atividades propostas. A avaliação foi realizada, através de feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da escuta e diálogo e por meio da aplicação de um questionário avaliativo; como meios de verificação foram utilizados os seguintes indicadores: lista de presença, participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes, Registro das ações e vinculações no SIGM. Nº de atividades realizadas no período: 35 (No total, foram realizadas oficinas, englobando os itens das atividades 7,13,16).
14 - Reunião com famílias	Foi realizada 01 reunião de planejamento e avaliação com as famílias dos usuários, além de outros encontros promovidos por meio de palestras, rodas de conversas, atividades externas e comemorações em datas festivas, com destaque para a confraternização natalina, que favoreceu a aproximação entre usuários, famílias e a OSC e foi realizado uma avaliação no final de cada atividade. Esses espaços proporcionaram momentos de reflexão, informação e diálogo, assegurando a participação das famílias e dos usuários no planejamento e na avaliação das atividades e oficinas ofertadas, além de estimular o envolvimento ativo no serviço. Participação média: 40 a 50 usuários e familiares.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	Impacto e resultado esperado: fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, ampliação da participação das famílias no acompanhamento do serviço e maior integração entre usuários, familiares e a OSC, contribuindo para a qualificação das ações desenvolvidas e para o fortalecimento da proteção social. A avaliação foi realizada, através de feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da escuta e diálogo e por meio da aplicação de um questionário avaliativo; como meios de verificação foram utilizados os seguintes indicadores: lista de presença, participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes, Registro das ações e vinculações no SIGM.
15 - Atividades grupais e/ou oficinas de cunho artesanal: “Oficina de artesanato”	Foram realizadas 77 oficinas de artesanato, com frequência de duas vezes por semana, conduzidas pelosicineiros e pela educadora social, com duração média de 1h30 a 2h e participação aproximada de 30 usuários por encontro. As atividades contemplaram a confecção de diferentes peças artesanais, como pintura em pano de prato, aplicação e bordado em camisetas com pedrarias e flores de tecido, pulseiras em macramê, acessórios com miçangas e pedrarias, colares, chaveiros, peças temáticas (Natal, Páscoa e Dia das Mães), além de desenhos artísticos em aquarela, grafite e realismo. A oficina foi desenvolvida de forma intergeracional, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e idosos. A atividade contribuiu para o desenvolvimento das habilidades manuais, coordenação motora e criatividade, além de favorecer a expressão artística e a autonomia dos participantes. Também promoveu interação entre diferentes gerações, fortalecimento dos vínculos sociais e ampliação das oportunidades de convivência comunitária, estimulando a cooperação, a troca de saberes e o sentimento de pertencimento ao grupo. A avaliação foi realizada, através de feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da escuta e diálogo e por meio de um questionário avaliativo aplicado; como meios de verificação foram utilizados os seguintes indicadores: lista de presença, participação, permanência, envolvimento



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	e interesse dos participantes, Registro das ações e vinculações no SIGM. Participação em média de 30 usuários por oficina
16 - Participação em Palestras E Outras Atividades Coletivas Pontuais. “Encontros de convívio e fortalecimento de vínculos comunitários e sociais”	Os usuários e seus familiares participaram de atividades comemorativas ao longo do período, tais como: Aniversariantes do Mês, Confraternização Carnavalesca, Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia das Crianças, Confraternização Junina, Sarau do COF e Confraternização Natalina. As ações proporcionaram espaços de convivência familiar e comunitária, onde favoreceu a interação social, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento de relações de afetividade entre usuários, familiares e comunidade. Observou-se ampliação da participação coletiva, maior integração entre os participantes e valorização dos laços sociais e comunitários. Participação média nas atividades: • Aniversariantes do Mês: média de 30 usuários; • Atividade Carnavalesca: 110 participantes entre usuários, familiares e comunidade; • Sarau do COF: média de 50 participantes entre usuários, familiares e comunidade; • Confraternização Junina: média de 100 participantes; • Confraternização Natalina: 120 usuários e familiares. Os resultados foram identificados por meio de feedback dos participantes, escuta qualificada e diálogo ao final das atividades. Como instrumentos de acompanhamento e avaliação, foram utilizados lista de presença, observação da participação e permanência, nível de envolvimento dos participantes e por meio de um questionário avaliativo aplicado, além do registro das ações no SIGM e CIPs. Nº de atividades: 35 (No total, foram realizadas oficinas, englobando os itens das atividades 7,13,16).



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

17 - Busca ativa	Foram realizadas 35 buscas ativa, onde garantiu o acesso de novos usuários ao SCFV/CCII, fortalecendo e potencializando a identificação de indivíduos em situação de vulnerabilidade social e violação de direitos, assegurando seu reconhecimento como cidadãos de direito, conforme as necessidades do serviço e dos usuários. Além disso, essa ação: • Acompanhou a frequência e participação dos usuários nas atividades e oficinas, possibilitou a identificação de evasões e a adoção de estratégias para o retorno desses usuários ao serviço, com prioridade para os casos mais urgentes. • Potencializou o acesso de novos usuários, especialmente do público prioritário, por meio da articulação com outros serviços socioassistenciais e a rede de proteção social e mapeamento da equipe junto ao microterritório. • Ampliou o alcance do serviço por meio de visitas a equipamentos existentes na microrregião, como escolas, UBSs e demais instituições, favorecendo a inserção de crianças, adolescentes e jovens que ainda não acessavam o serviço. Realizado registro das ações e vinculações no SIGM.
18 - Discussão de caso	As discussões de casos foram estratégias utilizadas pela equipe para analisar situações específicas que exigiam uma reflexão multidisciplinar. Essas discussões envolveram educadores sociais e outros profissionais, visando encaminhamentos e tomadas de decisão mais eficazes. Além disso, serviram para alinhar as ações junto aos usuários e suas famílias. As reuniões de discussão de casos ocorreram quinzenalmente com a equipe de referência da OSC. Nos casos mais complexos, que demandavam a participação de diversos serviços, essas reuniões foram ampliadas para incluir a rede de proteção social, permitindo uma análise conjunta, encaminhamentos adequados e monitoramento integrado.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	Realizado registro das ações e vinculações no SIGM. Foram realizadas: 03 discussões de caso
19 - Registro de dados no SISNOV	De acordo com os atendimentos individuais e familiares e visitas no período não houve notificação no período para que pudéssemos realizar os registros das situações de casos suspeitos e/ou confirmados de violências foram identificadas e registradas no Sistema de Notificação de Violências (SISNOV). Contribuiu para criação de programas e manutenção de políticas públicas para prevenção as violências. Não houve notificações no período
20 - Participação em reuniões de gestão	Foi assegurada a participação da coordenação em 08 reuniões de gestão pública, com a finalidade de alinhar e qualificar as ações e serviços executados, a partir da análise da realidade territorial, dos fluxos de atendimento e das estratégias de articulação com a rede socioassistencial. Essas participações trouxeram impacto e resultado esperado de grande importância ao serviço, onde fortaleceu a articulação intersetorial, qualificou as estratégias de atendimento, contribuindo para maior efetividade das ações socioassistenciais no território e nas estratégias do serviço e no território. Realizado registro das participações nas reuniões no CIPS Ima.
21 - Referenciamento /Encaminhamento	Foram realizados referenciamentos e encaminhamentos conforme os fluxos estabelecidos, a partir das demandas identificadas nos atendimentos e acolhimentos individuais e familiares conduzidos pela assistente social. Os encaminhamentos tiveram como finalidade viabilizar o acesso a serviços, programas e benefícios socioassistenciais e de outras políticas públicas, constituindo estratégia de proteção social e de enfrentamento das situações de vulnerabilidade identificadas. As ações contribuíram para a ampliação do acesso dos usuários e familiares à rede de proteção social, favorecendo o atendimento de demandas específicas, o acompanhamento das situações



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	apresentadas e o fortalecimento das condições de proteção e garantia de direitos. Dados do período: • Encaminhamentos realizados: 02 • Articulações com a rede socioassistencial e demais políticas públicas: 05 As articulações institucionais possibilitaram qualificar o fluxo de encaminhamento e contrarreferenciamento, fortalecendo o trabalho em rede e assegurando maior efetividade no atendimento às demandas dos usuários e suas famílias. Os registros foram efetuados no SIGM e no prontuário familiar, possibilitando o acompanhamento dos casos e a verificação dos resultados decorrentes das intervenções.
Observações: O COF – Centro de Orientação Familiar, durante o período de execução das atividades, realizou o mapeamento e o aprofundamento do conhecimento do território, o que possibilitou a proposição de ações conjuntas e o estabelecimento de novas parcerias, tanto no microterritório quanto em outros espaços da comunidade. Essas iniciativas tiveram como objetivo fortalecer o sentimento de pertencimento dos usuários em relação ao território em que estão inseridos. Destaca-se que as articulações e parcerias estabelecidas com a rede de serviços existentes, dentro e fora do território, foram fundamentais para o desenvolvimento de ações integradas e para a consolidação de um trabalho articulado. Essas colaborações resultaram em iniciativas significativas, como a realização de um Sarau comunitário, que contou com a participação de usuários, comunidade e serviços existentes no microterritório, contribuindo para o resgate e valorização da trajetória histórica do território e de sua importância para o município de Campinas. Também houve a participação em atividades no período de férias com usuários, familiares e comunidade na Pedreira do Chapadão, bem como a realização de atividades esportivas inicialmente na Praça Salvador Lombardi, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e posteriormente com o Clube Recreativo Andorinha. Essas parcerias possibilitaram ampliar o alcance das atividades ofertadas, atendendo demandas apresentadas pelos usuários e fortalecendo a integração comunitária, além de contribuir para o fortalecimento dos vínculos sociais e para a melhoria da qualidade de vida dos participantes.	



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

É importante destacar a relevância das parcerias estabelecidas pela OSC, em especial com a ABTUR, fundamentais para a viabilização de atividade externa ao Hotel Santa Mônica. Essas ações proporcionaram aos usuários e seus familiares momentos de convivência, lazer e ampliação do repertório sociocultural, com destaque para a pessoa idosa atendida pelo COF. Para esse público, as atividades contribuíram diretamente para a redução do isolamento social, estímulo à participação ativa, fortalecimento da autonomia e valorização de sua vivência e protagonismo. Além disso, favoreceram a convivência intergeracional e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Para o COF, as parcerias qualificam as ações ofertadas, amplia as oportunidades de acesso a diferentes espaços e experiências e fortalece a atuação em rede no território, potencializando os resultados do serviço.

Durante o período, o COF contou com a participação ativa dos usuários e de seus familiares, garantindo espaços de diálogo, reflexão, informação e comunicação entre usuários, profissionais e a Organização da Sociedade Civil (OSC). As famílias e os usuários participaram diretamente dos processos decisórios do serviço, incluindo o planejamento das ações, bem como a avaliação das oficinas e atividades ofertadas.

A OSC também incentivou a participação dos usuários, familiares e da comunidade em encontros formativos, pré-conferências e conferências municipais, especialmente nas áreas da Pessoa Idosa e da Assistência Social. Essa participação possibilitou não apenas o acesso à informação, mas também o fortalecimento do exercício da cidadania, estimulando a proposição de demandas e contribuições para o aprimoramento das políticas públicas.

No período avaliado, o COF também realizou uma pesquisa avaliativa do serviço, iniciativa que contribuiu para a melhoria contínua da qualidade das atividades ofertadas. As reuniões de análise dos resultados foram fundamentais para que a equipe técnica e a coordenação pudessem refletir sobre as práticas desenvolvidas e elaborar novas estratégias de atuação, considerando o nível de satisfação dos usuários. Contudo, um ponto de atenção identificado foi o número reduzido de respondentes ao questionário, totalizando 65 participantes.

O COF demonstrou ainda um compromisso significativo com a capacitação e formação continuada dos profissionais, com destaque para a realização de supervisões técnicas junto à equipe. Esse investimento teve como objetivo qualificar ainda mais os serviços prestados, promovendo uma cultura institucional de aprendizagem e desenvolvimento contínuo.

A instituição seguiu as diretrizes estabelecidas pela NOB-RH SUAS (Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social), assegurando que a equipe estivesse em conformidade com as normativas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SMDAS) e garantindo a qualidade do atendimento ofertado aos usuários.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

No que se refere à transparência institucional, o COF cumpriu todas as exigências estabelecidas pelo Tribunal de Contas (TCE), incluindo o atendimento aos prazos e requisitos da CDMA e da prestação de contas. O site institucional e a placa informativa permaneceram atualizados durante todo o período, assegurando a disponibilização de informações claras e acessíveis à população sobre os recursos humanos, projetos, atividades desenvolvidas e parcerias estabelecidas.

Será anexado o relatório fotográfico, junto ao processo SEI.

link para acesso das fotos via Instagram:

<https://www.instagram.com/cofcampinas?igsh=Ym1xYWWhmY2FtbDJw>

Campinas, 19 de março 2026

Nome: Reuber Luis Boschini

Representante Legal da entidade /Presidente

Assinatura Responsável Legal: _____



Documento assinado digitalmente

REUBER LUIS BOSCHINI

Data: 23/03/2026 15:24:31-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome: Silmara Aparecida Lopes Porto

Coordenadora da entidade

Assinatura Responsável Técnico: __



Documento assinado digitalmente

SILMARA APARECIDA LOPES PORTO

Data: 19/03/2026 15:59:39-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>